

Nome: _____ N.º: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

PARA QUEM CURSA O 8.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2016

Colégio
OBJETIVO

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

QUESTÃO 1

HOMEM QUE SE CUIDA NÃO PERDE O MELHOR DA VIDA

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Dê atenção à sua saúde

- Adote uma alimentação saudável
- Não fume e evite bebidas alcoólicas
- Pratique exercícios físicos
- Procure a unidade básica de saúde mais próxima

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS 30 ANOS

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

HIPERTENSÃO
DIABETES
TABAGISMO
ALCOOLISMO
CIRROSE

(Disponível em: <<http://cip.ig.com.br/index.php/2009/09/02/ministerio-da-saude-lanca-campanha-com-foco-no-homem/>>. Acesso em: 4 mai. 2016.)

O cartaz acima tem por objetivo

- incentivar a prática de esportes.
- justificar a adoção de hábitos saudáveis.
- estimular os homens a cuidarem da saúde.
- combater as doenças tipicamente masculinas.
- alertar os homens sobre os males causados pela hipertensão.

RESOLUÇÃO

O cartaz acima faz parte da campanha de divulgação da Política Nacional de Saúde do Homem, realizada pelo Ministério da Saúde, e tem por objetivo estimular os homens a cuidarem da saúde.

Resposta: C

Texto para as questões de **2 a 10**.

NO XINGU, UM GRITO DE SOCORRO PARA SALVAR A MATA

Aldeia Kuikuro, Parque do Xingu (MT). Ritual de luto das 14 etnias indígenas do Xingu, o Quarup terminou ontem na aldeia dos índios kuikuros em meio a um grito de socorro. O Parque do Xingu já começa a sofrer, em seu entorno, o que na região se chama de "abraço da morte", com a ameaça do desmatamento, das madeiras e das plantações de soja. Outro problema é a poluição das nascentes dos afluentes do Rio Xingu, todas fora do parque – uma área de 2,8 milhões de hectares e onde vivem cerca de 4.800 índios.

Em meio às danças, aos lamentos e às lutas que marcam o Quarup, dois assuntos foram constantes: a construção da barragem de Paranatinga e a retirada de madeira do parque. O presidente da Funai disse que, como a barragem está fora da área do parque, pouco pode fazer, a não ser intermediar o contato dos índios com o governo do estado. Sobre a outra questão, disse que o órgão fechou uma serraria e que a grande dificuldade é o fato de a Funai não ter poder de polícia.

No Quarup, a cada ano, são homenageados mortos ilustres ou queridos. Na festa da aldeia Kuikuro, foram lembrados três índios e o indigenista Apoena Meireles, assassinado num assalto em Rondônia no dia 9 de outubro de 2004. Para cada um, os índios escolheram um tronco, que é enfeitado com faixas e cocar. O Quarup começou no fim da tarde de quinta-feira, quando os cantores das tribos entoaram os cânticos de homenagem aos mortos, acompanhados pela dança dos homens ao redor dos troncos.

As famílias dos homenageados passaram a noite aos pés dos troncos. De madrugada, os Kuikuros, anfitriões dos Quarup, ofereceram peixe e beiju aos convidados, índios de outras tribos e brancos de municípios próximos.

Entre choro, reivindicações, beiju e peixe, os índios dançaram até o amanhecer. Nesse momento, começou o uka-uka, a luta entre os guerreiros das tribos da região. É o fim do Quarup, um mito sobre a origem do homem e a relação com os mortos, mas também a cada dia um apelo pela preservação do Parque do Xingu.

(“No Xingu, um grito de socorro para salvar a mata”. *O Globo*. Rio de Janeiro, 27 ago. 2005, p. 12.)

QUESTÃO 2

O texto é um exemplo de

- notícia, pois comunica uma informação de modo objetivo e preciso.
- artigo de opinião que apresenta argumentos favoráveis à construção da barragem de Paranatinga.
- instrução, pois indica detalhadamente como organizar uma festa em homenagem aos mortos.
- crônica, pois é uma narrativa curta desenvolvida a partir de um fato corriqueiro, do cotidiano.
- fábula, pois conta uma história curta que ilustra um preceito moral da Funai.

RESOLUÇÃO

O texto apresentado é um exemplo de notícia – gênero textual que possui teor informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real e tem por objetivo deixar o leitor informado acerca dos fatos que norteiam a sociedade.

Resposta: A

QUESTÃO 3

No trecho “Ritual de luto das 14 etnias indígenas do Xingu, o Quarup terminou...”, a vírgula foi usada com a mesma finalidade com que foi empregada em:

- a) “O Parque do Xingu já começa a sofrer, em seu entorno, o que na região...”.
- b) “Em meio às danças, aos lamentos e às lutas que marcam o Quarup, dois assuntos foram constantes...”.
- c) “No Quarup, a cada ano, são homenageados mortos ilustres ou queridos...”.
- d) “...os Kuikuros, anfitriões dos Quarup, ofereceram peixe e beiju aos convidados...”.
- e) “Entre choro, reivindicações, beiju e peixe, os índios dançaram até o amanhecer”.

RESOLUÇÃO

A expressão “Ritual de luto das 14 etnias indígenas do Xingu” foi empregada para explicar ou especificar melhor o termo “Quarup”. Na alternativa *d*, a expressão “anfitriões dos Quarup”, também isolada por vírgulas, foi utilizada com o mesmo propósito de explicar outro termo: “os Kuikuros”. Ambas as expressões, “Ritual de luto das 14 etnias indígenas do Xingu” e “anfitriões dos Quarup”, denominam-se *apostos*.

Resposta: D

QUESTÃO 4

Segundo o texto, o ritual Quarup é um apelo pela preservação do Parque do Xingu porque

- a) os índios querem divulgar seus rituais.
- b) a aldeia dos índios Kuikuro está de luto.
- c) o indigenista Apoena Meireles foi assassinado.
- d) o presidente da Funai afirma que não tem poder de polícia.
- e) o desmatamento e a poluição ameaçam a reserva.

RESOLUÇÃO

Segundo o texto, o Parque do Xingu começa a sofrer com a ameaça do desmatamento e a poluição das nascentes dos afluentes do Rio Xingu. Desse modo, os índios da aldeia Kuikuro realizaram o Quarup para pedir socorro contra esses males causados ao Parque do Xingu.

Resposta: E

QUESTÃO 5

De acordo com o texto, as populações indígenas do Parque do Xingu estão sofrendo o chamado “abraço da morte” por causa

- a) do ritual de luto das 14 etnias indígenas do Xingu, o Quarup.
- b) do desmatamento, provocado pelas madeiras, e das plantações de soja.
- c) da morte do indigenista Apoena Meirelles.
- d) dos lamentos e lutas que marcaram o Quarup.
- e) do assassinato de três índios Kuikuro.

RESOLUÇÃO

Segundo o texto, “O Parque do Xingu já começa a sofrer, em seu entorno, o que na região se chama de ‘abraço da morte’, com a ameaça do desmatamento, das madeiras e das plantações de soja”.

Resposta: B

QUESTÃO 6

No trecho “Sobre a **outra questão**, disse que o órgão fechou uma serraria e que a grande dificuldade é o fato de a Funai não ter poder de polícia”, a expressão em destaque refere-se a

- a) contato dos índios com o governo do estado.
- b) construção da barragem de Paranatinga.
- c) aumento da área de plantação de soja.
- d) poluição das nascentes dos afluentes do rio Xingu.
- e) retirada de madeira da área preservada do parque.

RESOLUÇÃO

De acordo com o texto, durante o Quarup dois assuntos foram constantes: a construção da barragem de Paranatinga e a retirada de madeira do parque. Sobre a barragem, que fica fora da área do parque, o presidente da Funai disse que pouco pode fazer. Dessa forma, a expressão “a outra questão” refere-se à retirada de madeira da área preservada do parque.

Resposta: E

QUESTÃO 7

Sem prejuízo de sentido, as palavras em destaque, nas frases a seguir, podem ser substituídas pelas sugeridas entre parênteses, **exceto** em:

- a) “Ritual de luto das 14 **etnias** indígenas do Xingu...” (**raças**).
- b) “O Parque do Xingu já começa a sofrer, em **seu entorno**...” (**sua vizinhança**).
- c) “Em meio às danças, aos **lamentos** e às lutas que marcam o Quarup...” (**reivindicações**).
- d) “pouco pode fazer, a não ser **intermediar o** contato dos índios...” (**intervir pelo**).
- e) “...os índios escolheram um tronco, que é **enfeitado** com faixas e cocar”. (**embelezado**).

RESOLUÇÃO

A única substituição que não pode ser feita é aquela indicada na alternativa **c** – a palavra *lamentos* significa “queixas”; já a palavra *reivindicações* significa “ação ou efeito de reivindicar”; “ação de exigir aquilo a que se tem direito ou a que se acredita ter”.

Resposta: **C**

QUESTÃO 8

Após os cânticos em homenagem aos mortos, o Quarup terminou com

- a) o pronunciamento do presidente da Funai sobre a barragem.
- b) a oferta de peixes e beijos aos convidados.
- c) as reivindicações dos índios pela preservação da região.
- d) a luta entre guerreiros das tribos do Xingu.
- e) a dança dos homens ao redor dos troncos.

RESOLUÇÃO

O texto nos informa que, entre choro, reivindicações, beiju e peixe, os índios dançaram até o amanhecer, quando começou o uka-uka, a luta entre os guerreiros das tribos da região, fim do Quarup.

Resposta: **D**

QUESTÃO 9

A mesma regra justifica a acentuação de todas as palavras, **exceto** a de

- a) indígenas.
- b) área.
- c) índios.
- d) polícia.
- e) Rondônia.

RESOLUÇÃO

Todas as palavras das alternativas são acentuadas pelo fato de serem paroxítonas terminadas em ditongo, exceto a palavra *índigenas*, que é uma proparoxítona.

Resposta: **A**

QUESTÃO 10

I. “É o fim do Quarup, um mito sobre a origem do homem e a relação com os mortos,
mas também

II. a cada dia um apelo pela preservação do Parque do Xingu.”

Estabelece-se entre as orações acima relação de

- a) adição (**I + II**).
- b) oposição (**I versus II**).
- c) alternância (**I ou II**).
- d) explicação (**I porque II**).
- e) conclusão (**I portanto II**).

RESOLUÇÃO

Ao ligar as duas orações, o conectivo *mas também* estabelece entre elas a relação de soma, adição.

Resposta: A

Texto para as questões de **11** a **13**.

CANÇÃO DO EXÍLIO

(...)

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.*

*Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.*

*Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.*

*Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

(Antônio Gonçalves Dias. *Primeiros Cantos*.)

QUESTÃO 11

No texto, o poeta faz uma oposição entre

- a) palmeiras x sabiá.
- b) palmeiras x aves.
- c) minha terra x sabiá.
- d) minha terra x exílio.
- e) primores x palmeiras.

RESOLUÇÃO

O assunto central do poema de Gonçalves Dias é a celebração da pátria (“minha terra”), em confronto com a terra estrangeira (“exílio”). Daí o título do poema, que é uma canção em que, do exílio, o poeta exalta as belezas da pátria. Percorre todo o poema o confronto entre a pátria e o exílio.

Resposta: D

QUESTÃO 12

Os elementos que se opõem, no poema acima, são também representados por dois advérbios que aparecem no texto. São eles:

- a) inda x onde.
- b) lá x cá.
- c) aqui x cá.
- d) onde x aqui.
- e) onde x lá.

RESOLUÇÃO

Lá é a pátria, de onde o poeta se acha afastado; cá é o exílio, onde o poeta se encontra. O confronto entre esses dois advérbios é tão importante que, junto com a imagem *sabiá*, determina a rima principal do poema, que é a rima em *-a*.

Resposta: B

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa **incorreta** sobre o poema.

- a) Alguns versos se repetem, iguais ou com pequena variação, e fixam assim a imagem central do poema.
- b) O poeta nega que o lugar onde está tenha encantos comparáveis aos de sua terra.
- c) O poeta afirma que gostaria de nunca ter ido para longe de sua terra.
- d) Os versos em que o poeta fala da beleza de sua terra contêm referências a elementos da natureza.
- e) A rima principal do poema é em *-a*. (Rima é a repetição de sons no final de palavras.)

RESOLUÇÃO

No poema, celebra-se a pátria distante, em confronto com o exílio presente. Em nenhum momento, porém, o poeta diz que “gostaria de nunca ter ido para longe de sua terra”, como afirma a alternativa **c**.

Resposta: **C**

QUESTÃO 14

_____ duas horas, o voo em que meu primo estava chegou de Londres, mas ele ainda não desembarcou.

A lacuna no início do período deve ser corretamente preenchida com

- a) À.
- b) A.
- c) Fazem.
- d) Acerca de.
- e) Há cerca de.

RESOLUÇÃO

A expressão *duas horas* indica tempo e, por esse motivo, deve-se empregar o verbo *haver*, seguido da expressão *cerca de*, que indica cálculo aproximado.

Resposta: **E**

QUESTÃO 15

Em:

_____ fatos que não conseguimos explicar, _____ desconhecemos a sua origem. Ainda hoje, somos _____ informados, _____ muito _____ para descobrir o que ainda não conhecemos.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do trecho acima.

- a) Há – porque – mal – mas – ansiosos.
- b) Há – por quê – mau – mais – anciosos.
- c) A – por que – mau – mais – ansiosos.
- d) A – porquê – má – mas – anciosos.
- e) A – porque – má – mas – ansiozos.

RESOLUÇÃO

Deve-se usar “há” quando o verbo “haver” for impessoal, com sentido de “existir”, mantendo-o na terceira pessoa do singular, caso da frase citada; a palavra “porque” deve ser escrita dessa forma, pois se trata de uma conjunção causal; “mal” é advérbio de modo; “mas” é conjunção adversativa; já “ansiosos” se escreve com “s”, de acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Resposta: A